



# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal



Católico e Regionalista

Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96187

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## Um Trabalho à Escala Nacional

É frequente avaliar-se o progresso dum país pelo número e tipo de construções a que vai dando andamento. Assim, onde se erguem edifícios monumentais só para regalo dos olhos e do espírito poderá não se ter atingido um elevado grau de cultura e de requintes sociais. Os hospitais funcionais, sempre em aperfeiçoamento e aumento, falam dos cuidados que um povo tem com a sua saúde, o que não deixa de ser um valioso índice de civilização, no que este conceito pode conter de respeito por uma integridade física inseparável duma digna condição humana.

Mas, quem quiser tirar a prova dum verdadeiro avanço e equilíbrio procure empreendimentos doutro tipo muito diferente: escolas e instalações desportivas.

Um visitante illustre a quem mostraram o que de melhor possuía a cidade, muitas instalações grandiosas, não mostrou uma só pontinha de admiração pelo que lhe exibiram. Que tinha aquela terra grandes construtores, mas limitado futuro, acabou por ponderar sob instâncias duma apreciação que se supunha forçosamente de enlevo. Porque não existiam escolas, ou não tinham tido gosto em mostrar-lhas, ou eram elas tão somenos que antes desejaríamos escondê-las de olhos julgadores — viu-se obrigado a explicar, reforçando que em nenhuma conta tinha tal género de progresso.

Intercalamos aqui este apontamento, porque, na verdade nada pode demonstrar melhor o adiantamento e a qualidade dum povo do que as suas escolas. O número, a natureza, o carinho das suas escolas.

A Escola, nestes dias de anseio por uma vida cada vez melhor, tem de existir em toda a parte. Mas isso não basta. É preciso que possa responder às exigências que tal anseio implica. Ora, só pode considerar-se cumprida a sua obrigação quando cuidar do equilíbrio conveniente entre o desenvolvimento da inteligência e do corpo.

Na realidade, a Escola moderna estará sempre incompleta se, possuindo óptimas salas de aula, abundante e adequado material didático e professores aptos e dedicados, não dispuser contudo de instalações onde os alunos aprendam também a desenvolver as suas aptidões físicas. A parte ginnodesportiva — ou um simples ginásio — não é a menos importante num estabelecimento de ensino.

Entrámos, felizmente, já na era em que as construções escolares não constam apenas de salas para dar lições. Procura-se fazer o ginásio, o campo de jogos, a piscina. O professor de educação física é aí tão indispensável como o de Português ou de História e Geografia. E, para os alunos as horas dessas actividades são geralmente a festa do dia.

Partindo, pois, da certeza de que dezenas de estabelecimentos de ensino têm sido erguidos e que em

(Continua na 2.ª página)

## Aniversário do Chefe do Estado



Almirante Américo Thomaz

No passado dia 19 do corrente mês decorreu mais um aniversário do nascimento do Supremo Magistrado da Nação, Senhor Almirante Américo Thomaz.

Por tal efeméride «Jornal de Barcelos», em nome de todo o nosso concelho, testemunha ao Chefe do Estado os mais ardentes votos de felicidades e o desejo sincero e sentido de que Sua Excelência perdesse ainda por muitos anos ao leme dos destinos da Nação.

## Cardeal Patriarca

No próximo domingo, dia 29 do corrente, ocorre o aniversário natalício de Sua Eminência, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, venerando Cardeal Patriarca de Lisboa.

Pela passagem de tão grata efeméride, felicitamos sinceramente Sua Eminência, rogando a Deus que lhe conceda muitos anos de vida ao serviço da Igreja.

## D. Rosa Santos da Cunha

Encontra-se já na sua residência, em Braga, depois de ter sido submetida a uma melindrosa operação cirúrgica, na Ordem do Carmo, no Porto, a Ex.ma Sr.a D. Rosa Santos da Cunha, dedicada esposa do Ex.mo Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, illustre Chefe do Distrito.

Um pronto e rápido restabelecimento, são os votos de *Jornal de Barcelos*.

## Deputado Doutor Nunes de Oliveira

A fim de tomar parte nos trabalhos da Assembleia Nacional, que ontem se iniciaram, encontra-se em Lisboa este illustre Homem público, que ao País tem dado muito do seu saber.

## «CONVERSA EM FAMÍLIA»

## O Senhor Presidente do Conselho voltou a dirigir-se ao País

Embora os órgãos de informação — Jornais diários, Rádio e Televisão — tivessem feito chegar a todos os recantos de Portugal as importantes declarações do Senhor Professor Doutor Marcello Caetano, o certo é que se impunha da nossa parte uma especial referência, até por que nunca se torna demasiado termos sempre presentes aspectos relacionados com as intenções que animam o Governo e as razões dos seus actos.

Esta «conversa em família», expressão que encontrou o melhor acolhimento no seio do povo, tem a vantagem de esclarecer os portugueses, de modo a evitar, por vezes, especulações e críticas infundadas que os inimigos de Portugal se comprazem em espalhar.

Vem a propósito, por exemplo, estas afirmações de Sua Excelência:

«Ainda há muitas pessoas para quem a política aparece como uma especulação do espírito, fundada em teorias mais ou menos alicerçadas na realidade, e que se exprime por golpes espectaculares de bom efeito publicitário onde as novidades fervilham no dia a dia, para satisfação dos reformistas e impacientes.



Prof. Doutor Marcello Caetano

Quando, afinal, o governo de um povo tem de atender primordialmente às necessidades correntes, necessidades de defesa diplomática do interesse nacional, necessidades da defesa da integridade territorial ou da ordem pública ameaçadas, necessidades de assegurar o trabalho donde provém o sustento quotidiano, necessidades de garantia de jus-

(Continua na 2.ª página)

## Arte e Lenda de Barcelos



PADRÃO DO SENHOR DO GALO — Uma velha lenda, simbolizada no granito, que ainda perdura na tradição oral popular.

## O illustre titular da Pasta da Educação Nacional

## visita Barcelos no próximo dia 4 de Dezembro

Do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos chegou-nos, com o objectivo da sua publicação, a seguinte notícia que passamos a transcrever:

A visita de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional a esta cidade terá lugar no dia 4 de DEZEMBRO próximo, sendo o seguinte o programa respectivo:

16,00 horas — Sessão de cumprimentos no Salão Nobre dos Paços do Concelho;

16,45 horas — Visita aos terrenos do Ciclo Preparatório e da Escola Industrial e Comercial;

17,00 horas — Visita à Escola Industrial e Comercial (Ca-

sa dos Mendanhas e do Conde de Vilas Boas);

17,30 horas — Visita às Instalações da Escola Industrial e Comercial em Barcelinhos (Matadouro), Liceu e Escola Primária do Areal;

18,00 horas — Visita à Estação de Fomento Pecuário de Entre-Douro e Minho.

## Presidente da Câmara de Barcelos

Seguiu hoje para Lisboa, onde vai tratar de assuntos de interesse para o concelho, este nosso bom amigo e incansável timoneiro do progresso da nossa Terra.

# O Senhor Presidente do Conselho voltou a dirigir-se ao País

(Continuação da 1.ª página)

tiça nas relações sociais, necessidades da criação de condições para o progresso do País, enfim todo o mundo de questões surgidas nos mais inesperados momentos e até nos mais distanciados lugares e a que o Poder tem de estar atento porque, se atalhadas a tempo, o público mal se apercebe delas, mas deixadas sem solução podem transformar-se em clamorosas dificuldades de extensão e gravidade crescentes.

Todavia, dentro do programa de ir renovando o que carece de renovação, sem quebra da continuidade que traduz a própria identidade da vida nacional, o governo tem estudado cautelosamente e até, segundo alguns, com demasia prudência, as reformas convenientes.»

A propósito de um caso que tem causado apreensões em muitas consciências, que é o da iniciativa do Governo ter enviado para estudo da Câmara Corporativa um projecto de proposta de lei acerca da liberdade religiosa, o Prof. Marcello Caetano sublinhou:

«Reparem mais uma vez em como se caminha com cautela: o Governo enviou à Câmara Corporativa, onde aliás a Igreja Católica está representada, um simples projecto de proposta.

Só depois do parecer da Câmara é que o Governo elaborará a proposta definitiva para ser então enviada à Assembleia Nacional.

O Governo, portanto, consultou o órgão competente acerca de um mero projecto para posteriormente decidir quanto à proposta de lei a submeter a discussão dos deputados.

Poderá ser-se mais prudente? Mas porque foi que se tocou no problema?

A razão é simples: com relativa frequência nos últimos tempos têm sido apresentados ao Governo requerimentos para a constituição de associações religiosas não católicas ou a abertura de templos de confissões diferentes.

Embora a Constituição assegure a liberdade de culto e de associação religiosa, tal matéria não está devidamente regulamentada para as confissões não católicas: e no estado actual da questão as autoridades ignoram mesmo quais sejam as confissões que exercem a sua actividade em Portugal, que princípios professam e quem as representa.

Foi, pois, a partir de casos concretos e de necessidades evidentes da administração pública que se impôs a necessidade da regulamentação, indo ao encontro, aliás, de princípios formulados na última assembleia conciliar da Igreja Católica.»

## Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

# EDITAL

ANTÓNIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 10 de Novembro de 1970, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às quinze horas do dia 2 de Dezembro de 1970, para a empreitada da obra de: «E. M. 544-1 — Construção do lanço do lugar do Cruzeiro à E. M. 544 — 3.ª fase», na freguesia de Creixomil.

A base de licitação é de 185 616\$00 e o depósito provisório na importância de 4640\$00 deve ser efectuada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às quinze horas do dia 2 de Dezembro de 1970, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 13 de Novembro de 1970.

O Presidente da Câmara,

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

## Agradecimento

Eu, abaixo assinado, venho por este único meio ao seu alcance, agradecer a todos quantos se interessaram, quer pessoalmente, quer por qualquer outro meio, pela minha saúde aquando da grave doença que me acometeu.

Quero também expressar o meu mais profundo reconhecimento ao distinto Corpo Clínico e de enfermagem, bem como aos distintos membros da mesa administrativa do nosso Hospital, que com tanta eficiência, carinho e dedicação se dedicaram à minha recuperação.

A todos o meu mais indelével reconhecimento.

Henrique Correia

## Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

# CARTAZ DESPORTIVO

## Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

### Lamego, 1 - Gil Vicente, 0

Em Lamego, no passado domingo, veio sossobrar após luta enérgica e mediante uma partida de futebol bem disputada.

As equipas apresentaram as seguintes constituições:

Lamego — Rastino; Augusto, Pinto, Cabrita e Alvaro; Boiadas e Pereira; Pepe, Joca, Gil e Tonibé.

Gil Vicente — Silva; Carvalhó, Paulino, Branco e Adão; Coimbra e Lemos; Soeiro, Fernandes (Torres), Rufino e Russo.

Golo aos 83 minutos por Gil.

É certo que temos de considerar certo o resultado, dado que foi o Lamego a equipa que mais produziu e melhor atacou, procurando e realizando melhores oportunidades de golo.

Resultado, pois, absolutamente certo de harmonia com o desenrolar do encontro.

A arbitragem do Sr. Melo Acúrcio, do Porto, tem de se considerar certa.

CLASSIFICAÇÃO	Pontos
Lamego	12
Freamunde	10
Régua	9
Os Limianos	9
Gil Vicente	7
Chaves	7
Vianense	6
Fafe	6
Mirandela	6
Vila Pouca	6
Leça	5
Vila Real	3
Aves	3
Valdevez	3
S. Pedro da Cova	2
M. Cavaleiros	2

### Próxima Jornada:

Gil Vicente — Vianense  
 Limianos — Fafe  
 Régua — Mirandela  
 Vila Real — Freamunde  
 Chaves — Leça  
 S. Pedro da Cova — Vila Pouca  
 M. Cavaleiros — Lamego  
 Aves — Valdevez

JOTA



## Carta de SILVEIROS

### Nesta hora dolorosa

Ainda profundamente abalados de rude e incurável golpe sofrido há apenas oito dias, ao perder para sempre o último dos nossos mais ente-queridos, cuja alma só o Céu pode abranger, vamos depois disto com imenso custo e envoltos no pano negro do mais pesado luto, voltar ao convívio dos muito estimados leitores que, certamente, estranharam já a nossa ausência no último número deste conceituado semanário.

Assim, e considerando amplamente justificados da aludida falta, pois confiamos abertamente nos nossos estimados leitores, passamos desde já a pedir-lhes nestas horas verdadeiramente dolorosas para nós uma prece muito sentida por alma daqueles que foram nossos muito amados pais, o primeiro extinto já há mais de onze anos, aos 21 de Outubro de 1959.

Finou-se, agora, o último.

Seus filhos, genros e demais familiares, espalhados por Venezuela, Luxemburgo, Moita do Ribatejo, Esmeriz (Ovar), Vila do Conde, Santo Tirso, Silveiros e Góios, aqui a origem de todos os primeiros e onde apenas dois residem, sentindo-se profundamente desolados, como facilmente todos compreenderão, e agora mais sós do que nunca neste mundo conturbado, esperando menos pela hora em que hão-de ser chamados também à Divina Providência para, então junto de Deus e daqueles que a partir de agora certamente lá os esperam, enquanto eles, talvez erroneamente (quem sabe?), choram com amargura a sua perda, considerando-a irreparável.

Essa perda é, efectivamente, irreparável, mas só enquanto permanecermos sobre a terra, pois no Céu, se Deus quiser, todos nos voltaremos a reunir à volta dos nossos mais ente-queridos, etc.

Até lá, pois, queridos paizinhos!...

### Iluminação pública

Graças ao apelo que recentemente aqui dirigimos à Ex.ma Junta local no sentido de providenciar

para que o funcionamento da iluminação pública se verifique, como anteriormente, a partir das 6 horas da madrugada, eis que, na manhã do sábado seguinte ao dia em que aquele foi publicado, todos tivemos a alegria e a comodidade de encontrar a iluminação acesa através das ruas e largos do nosso meio, onde a mesma já se encontra instalada, evidentemente.

Muito gratos pelas providências estoicamente tomadas, permitimo-nos lembrar também às nossas Digníssimas Autoridades a vantagem que há em começar a diligenciar no sentido de ampliar um pouco mais e logo que tal seja possível, a rede de iluminação pública local, pois ela está, ainda, muito aquém da satisfazer as necessidades desta localidade e dos seus habitantes.

É que, se fizermos um pouco de vez em quando iremos, embora que lentamente, concluindo uma obra que todos ambicionamos: dotar toda a freguesia de iluminação pública.

### Visitantes ilustres

Fazendo-se acompanhar de sua Ex.ma Esposa e simpáticos filhos, esteve entre nós, dando-nos a subida honra dos seus amáveis cumprimentos, o ilustre conterrâneo e talentoso deputado à Assembleia Nacional, Ex.mo Senhor Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira.

Imensamente gratos por tão honrosa visita, rogamos ao Altíssimo que Suas Excelências nos possam visitar por muitos e muitos anos, sempre de óptima saúde.

São estes, sem dúvida, os votos mais sinceros de todos os silveirenses.

### Falecimento

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja e depois de portados esforços da ciência no sentido de debelar pertinaz doença, faleceu no passado dia 14, na sua casa desta freguesia, a jovem de 19 verdes anos, Isabel Campelo

(Continua na 3.ª página)

# Um Trabalho à Escala Nacional

(Continuação da 1.ª página)

cada vai existindo o necessário para o cumprimento dos programas e planos, não pode haver dúvida da extensão que a prática das actividades físicas está tomando entre nós. Acabados os seus cursos, espera-se que estes jovens vão transportando para a vida prática os gostos e jeitos que tomaram. As aulas de ginástica desenvolveram-lhes corpo e aptidões; as de iniciação desportiva encaminharam-nos para sectores em que muitos deles vêm a revelar-se exímios. Cremos, efectivamente, que na Escola actual se intenta fazer um trabalho à escala nacional no que respeita ao futuro do desporto. E vamos até ao ponto de afirmar que o progresso das algumas localidades em matéria de desporto se deve aos fundamentos lançados ao longo dos estudos. Não são raras as agremiações que se honram com designações académicas, ligando-se assim aos seus inícios escolares.

Seriam longas as enumerações referentes às infra-estruturas materiais que provam o progresso do desporto, quer escolar quer federado. Bastará dizer-se quanto a Direcção-Geral dos Desportos gastou de 1963 para cá: cerca de 90 mil contos em construções novas e em beneficiações doutras já existentes; 92 mil contos no que respeita a actividades.

Todo o país se esforça por participar neste entusiasmo crescente pelas práticas desportivas. No entanto, há regiões que parecem naturalmente predispostas para ocupar lugar mais alto na avaliação geral. E o caso de Lisboa, Porto, Setúbal, em que o maior entusiasta núcleo de praticantes tem provado



naturalmente um volume de construções superiores ao de outros distritos. Mas também Braga e Aveiro se distinguem pelo número e pelo dinamismo dos seus desportistas. Esta última cidade entra no cômputo total de praticantes do país com mais de quatro por cento. Coimbra que se distinguiu sempre — em certa medida — pelo desporto académico, está a avançar nesta espécie de lista de mérito e resultados em virtude da expansão que determinadas modalidades, como por exemplo a natação, estão a atingir entre as camadas mais jovens.

E, de desejar seria, com efeito, que em todos os lugares, onde há gente nova, a percentagem de praticantes estivesse sempre em aumento.

# VIII Grande Prémio da Canção-1971 De Silveiros

(Conclusão da 2.ª página)

A R. T. P. vai promover o concurso nacional denominado «VIII Grande Prémio da Canção—1971». A transmissão do «Grande Prémio» far-se-á em 19 de Fevereiro de 1971.

O objectivo principal deste concurso é o de estimular a produção nacional de canções e incentivar o aparecimento de novos compositores e autores.

Podem concorrer, sob pseudónimo, todos os compositores e autores portugueses do Continente, Ilhas e Ultramar, que deverão entregar na Secretaria de Programas da R.T.P., Alameda das Linhas de Torres, 95-1.ª-Esq.º, em Lisboa, até às 18.30 horas do dia 9 de Dezembro de 1970, o seguinte:

a) O original da canção (três partes para canto e piano e nove exemplares dactilografados da letra) assinado com um pseudónimo. Nas partes para canto e piano, a letra da canção deverá ser escrita sob a melodia por forma a permitir uma melhor compreensão do ajustamento da letra à melodia.

b) Uma gravação em fita magnética da canção concorrente, identificada também pelo respectivo pseudónimo.

— Esta gravação não é obrigatória. No entanto, se os concorrentes pretenderem apresentá-la, só poderão fazê-lo nas seguintes condições:

1) A canção deverá ser gravada na velocidade de 19 cms. por segundo (sete polegadas e meio, por segundo), em pista inteira, num único sentido, e será bobinada num nú-

cleo próprio para fita magnética, correspondendo a cada núcleo uma canção;

2) — A canção, nesta gravação, não poderá ser cantada;

3) — A parte da melodia estará a cargo de um instrumento melódico (clarinete, flauta, trompete, saxofone ou violino, etc.), sendo o acompanhamento da linha melódica obrigatório. Este acompanhamento só poderá ser feito por um número de instrumentos até ao limite máximo de quatro.

Um júri de selecção apreciará, de 14 de Dezembro de 1970 a 2 de Janeiro de 1971, as canções concorrentes, seleccionando um mínimo de 8 e um máximo de 12 que serão apresentadas em público.

Na transmissão do dia 19 de Fevereiro, que poderá revestir a forma de um espectáculo público ou de uma emissão de estúdio, um Júri Nacional escolherá a melhor das canções seleccionadas.

O Júri Nacional será constituído por 5 pessoas de cada uma das capitais dos 18 distritos do continente, num total de 90 membros. Este júri fará a sua votação no decurso do espectáculo da Final, sendo-lhe facultada uma audição prévia da gravação das canções seleccionadas.

Os interessados podem obter todas as informações acerca do Regulamento deste «Grande Prémio» na Secretaria de Programas ou na Divisão de Relações Exteriores da R.T.P., Alameda das Linhas de Torres, 95, em Lisboa.

Fernandes, solteira, filha do Sr. António Fernandes e de sua esposa, a Sr.ª D. Carolina Simões Campelo.

A inditosa rapariga, que desde criança e até há pouco gozou de excelente saúde, era desde há anos estimada operária da «SIBOL» — Sociedade Industrial de Botões, L.da, cuja gerência numa atitude a todos os títulos louvável e conjuntamente com o seu pessoal tomou parte no funeral da saudosa extinta, que não há dúvida alguma, constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, raras vezes observada na nossa terra, mesmo ao domingo, como agora sucedeu.

A urna contendo os seus restos mortais, foi conduzida pelas colegas de trabalho da para sempre chorada moça, num exemplo vivo de admiração e saudade por aquela que ainda há bem pouco tempo trabalhava a seu lado.

Esta dignificante atitude tomada pelas simpáticas operárias da «SIBOL», da vizinha freguesia de S. Pedro do Monte Fralães, foi alvo Fdas mais elogiosas referências, especialmente porque esta prática nunca foi usada no nosso meio.

A organização do funeral foi confiada à «Funerária de Silveiros», propriedade do nosso bom amigo Sr. Joaquim José da Costa.

—C.

**Domingo, 29**

No CAMPO RIBEIRO NOVO

**Gil Vicente S. C. Vianense**

às 15 horas

Um sensacional desafio de Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

## BARCELOS E O SEU EX-LIBRIS



O artístico Chafariz do século XVII (?), implantado no Largo da Porta Nova — a «sa'la de visitas» da nossa terra.

Leia, assinie e divulgue o JORNAL DE BARCELOS

PILULAS DE **ALHO** ROGOFF  
EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE



contro as manifestações artríticas, reumatismo e velhice precoce

PREPARADO POR: M. WOELM. ESCHWEGE (Alemanha-Occidental)

À VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal: CREFAR — R. DA MADALENA, 171-2.ª — LISBOA

VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

**TELEFUNKEN**

Agente em Barcelos: **ARMANDO FARIA FERNANDES**

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

**METAIS ALMADA**

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

**Frangos - 23\$ kg. OVOS**

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1	POSTO N.º 2	POSTO N.º 3	POSTO N.º 4
Viana do Castelo	BARCELOS	Viana do Castelo	Esposende
Rua d/Gramática n.º 74	Mercado Munic. Telef. 82974	Mercado Munic. Telef. 23851	Rua Narciso Ferreira Junto ao Mercado Telef. 89337

**radiadores**

FABRICO E CONserto DE TODOS OS SISTEMAS

**Fábrica LANDOLT**

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51956 • 58975 PORTO

### Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

### CASA - Aluga-se

Para habitação e comércio ou indústria, no lugar da Esparrinha, Arcozelo, a 2 quilómetros da cidade.

Para tratar com o Sr. Costa Lima, Rua Dr. Manuel Pais, bloco Brasileiro, ou pelo telefone 82782.

**Forge**

**OCULISTA**

Técnico especializado OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199 BARCELOS

FAÇA PUBLICIDADE NO

“Jornal de Barcelos”

Redacção e Administração:  
**Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
**EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
 VISADO PELA CENSURA

## CARTA DE BARCELINHOS

### Ainda o CORTEJO DE OFERENDAS em benefício dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Ainda não está apurado definitivamente o resultado do Cortejo de Oferendas realizado no passado dia 15, porque diariamente ainda chegam de diversos pontos do País — das nossas províncias ultramarinas e de barcelenses radicados no estrangeiro — avultados donativos.

A campanha desenvolvida pelo comando e dirigentes da Corporação Barcelinense, para a ampliação e remodelação do quartel, teve o acolhimento esperado e pode afirmar-se que, desde a cidade de Barcelos à mais remota freguesia do nosso concelho, todos souberam corresponder ao pedido formulado, incorporando-se no Cortejo que foi uma jornada excelente de civismo e generosidade, retribuindo o sacrifício que, ao longo de quarenta e nove anos de excelente acção, os Bombeiros de Barcelinhos têm pos-

to ao bem da humanidade, num desempenho rápido e altruista da missão abnegada de socorrer o seu próximo em transe difíceis.

Ao lado do trabalho muitíssimo bem realizado pelos dirigentes e colaboradores da Associação Barcelinense na organização do Cortejo, está também o esforço de todas as comissões de freguesia que pretendiam fazer-se representar com verbas avultadas, demonstrando que há união entre as instituições e que este sabe colaborar com as instituições humanitárias.

Os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos viram-se rodeados de uma verdadeira manifestação de reconhecimento ao seu trabalho a bem do povo, e para o futuro terão cada vez mais responsabilidade em melhor cumprir.

### Caminhos públicos

Tem-se verificado através dos anos que alguns caminhos públicos passaram à posse de proprietários com terrenos confinantes, que, presentemente, alguns parecem levar o mesmo rumo.

É o caso do caminho que liga o lugar de Areal de Cima ao lugar de Mereces.

O referido caminho — em diversos locais confunde-se com os terrenos limítrofes, ao mesmo tempo que quase na sua extensão se apresenta intransitável.

Atente-se que este caminho é de muita utilidade, porquanto encurta imenso o trajecto dos povos daqueles lugares e daquelas pessoas que pretendam deslocar-se de ou para Remelhe, Alvelos e Póvoa de Varzim.

O Grupo Desportivo «Os Galos», está a instalar o seu parque desportivo no Lugar do Areal, e este caminho é de muita serventia para os adeptos, tornando-se necessário que a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal o tornem apto à circulação de veículos e peões.

### Desenvolvimento habitacional

Verifica-se e bem que na nossa freguesia a construção de habitações tem sido bastante elevada, principalmente nos lugares de São Brás e Areal de Cima.

Muito beneficiou com as moradias o lindíssimo lugar de São Brás, do recinto da Capelinha do qual se disfruta uma paisagem maravilhosa para a cidade de Barcelos.

Há outras zonas que ficariam

enriquecidas com a construção de moradias, mas o problema dos terrenos estarem na posse de proprietários que os não vendem e outros porque pedem elevado preço por eles, não possibilita o desenvolvimento urbanístico.

### Festividades de Natal

Aproxima-se a quadra natalícia e, como é tradicional, surgem as vistosas ornamentações e iluminações nas principais ruas da cidade.

Como de costume, lembramos aos moradores das ruas Miguel Miranda, Miguel Ângelo e Largo da Porta Nova para que preparem com tempo as iluminações, a fim de que a nossa freguesia se apresente mais bela na quadra de Natal.

### Dr. José António M. Beleza Ferraz

Depois de ter passado alguns dias de visita a seus familiares e de assistir ao Cortejo de Oferendas para os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, de que é dirigente, regressou novamente a Angola, onde presta serviço de soberania, este nosso ilustre conterrâneo e amigo.

— C.

### VIDEIRAS

Videira CORRIOLA seleccionadas.

Vende Joaquim Gomes da Costa, Lugar da Igreja, Silveiros — Barcelos.

## Sociedade

### Aniversários

QUINTA-FEIRA, 26

D. Adélia Cacilda Oliveira Esteves, D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Rocha Correia e D. Maria Manuela de Faria Duarte.

SABADO, 28

Menina Margarida Manuel de Carvalho Vieira.

DOMINGO, 29

Menina Margarida Maria Quinta da Costa Reis.

TERÇA-FEIRA, 1

D. Maria Berta Pereira Esteves, D. Ana Carolina de Sá Oliveira Ramos, Menino Carlos Jorge da Cunha Correia Oliveira e Menino Oscar José Alçada da Quinta.

QUARTA-FEIRA, 2

D. Joaquina da Cunha Vieira, Humberto Carmona Coelho Gonçalves e Menina Maria José da Silva Ribeiro Beleza Moreira.

## FALECIMENTO

### Mário Luís Fraga Lames

Em 14 do corrente, na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, faleceu o Sr. Mário Luís Fraga Lames, industrial, filho do Sr. Américo Fraga Lames.

Deixa viúva a Sra. D. Estela Maria Ribeiro Moreira da Silva, e era pai das Sras. D. Maria do Carmo e D. Maria Alice Moreira da Silva Lames e dos Srs. Mário, Miguel e João Paulo Moreira da Silva Lames.

O saudoso finado era ainda sogro da Sra. D. Maria Vitória Pais Vieira Fraga Lames e cunhado do Sr. Arq.º Alvaro Magro de Moura Bessa e do Sr. Carlos Magro Moura Bessa, administrador-delegado da Companhia Editora do Minho.

O funeral realizou-se no dia 16, no Cemitério de Agramonte, com a assistência de inúmeras pessoas do Porto e de Barcelos, ficando a urna depositada em jazigo de família.

A ilustre família enlutada, o sentido pesar de *Jornal de Barcelos*.

## INFORMAÇÃO RURAL

### Sementes certificadas ou seleccionadas

Para conhecimento da Lavoura, publicamos a seguir as disposições do recente e importante despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura, contendo esclarecimentos e informações a respeito das sementes certificadas ou seleccionadas que poderão beneficiar do crédito sem juros previsto no Regime Cerealífero.

Consideram-se como sementes certificadas ou seleccionadas, beneficiando de crédito sem juros, na modalidade de entrega em espécie aos agricultores, as seguintes, certificadas pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, através do Serviço de Ensaio de Sementes:

TRIGO

As produzidas ao abrigo das disposições do Decreto-Lei 29999, de 24 de Outubro de 1939.

CENTEIO

Enquanto não for possível proceder à certificação varietal de lotes provenientes de semente-base, as adquiridas à Lavoura e certificadas quanto à pureza e germinação.

MILHO

a) As de cultivares nacionais produzidas ao abrigo das Portarias 16769, 16618 e 19073, respectivamente de 11 de Julho de 1958, 25 de Julho de 1961 e 13 de Março de 1962.

b) As importadas, com confirmação de garantia de pureza varietal.

c) As de cultivares estrangeiras, de produção nacional e com garantia de pureza varietal.

d) As de cultivares estrangeiras, de produção nacional e com garantia, apenas de pureza e germinação.

Esta certificação terá carácter transitório, cessando quando for possível certificar varietalmente as cultivares.

CEVADA DISTICA

As produzidas segundo o disposto na Portaria 18760, de 3 de Outubro de 1961.

FORRAGENS

As produzidas ao abrigo da Portaria 20161, de 11 de Novembro de 1963, e vendidas pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Quanto às sementes para as quais não exista ainda regulamentação apropriada, a certificação efectuar-se-á a pedido das entidades interessadas.

No caso do milho híbrido, na orientação relativa à autorização das cultivares a comercializar e definição do seu valor cultural, man-

têm-se em vigor as normas regulamentares estabelecidas por despacho de 22 de Novembro de 1968.

O fornecimento pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo de semente certificada será efectuado por intermédio dos organismos da Lavoura e concedido a todos os empresários agrícolas que comprovem perante a Federação esta qualidade e cujas explorações agrícolas se encontrem integradas no espírito do Decreto-Lei 49170.

Este despacho aplica-se já à presente campanha.



por A. Garibaldi

*Seja p'ra sempre bendito  
 O ventre da minha Mãe!  
 Por seu amor infinito  
 Me criou e fadou bem.*

*E se na vida, infeliz  
 Acaso fui algum dia,  
 Dela não foi a raiz,  
 Pois ela me estremeçia.*

*Seus olhos foram a luz  
 Que alumiu os meus passos.  
 E parte da minha cruz  
 Ela a tomou em seus braços.*

*Ventre augusto que gerou  
 Meu destino de poeta!  
 Devo-lhe tudo o que sou:  
 Meu princípio e minha mela!*

*Bem me fadou, apesar  
 De às vezes ser infeliz:  
 Tenho a glória de ser par  
 Dos grandes do meu País!*

*Dos grandes do meu País,  
 Dos grandes de todo o Mundo!  
 Oh! que destino feliz,  
 Bendito ventre fecundo!*

*P'ra sempre seja bendito,  
 Ó ventre de minha Mãe!  
 Como oração, esse grito  
 Se ouça sempre, além e além!*

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
 Telef. 82486 BARCELOS

#### Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficinas: Mereces - Barcelinhos  
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
 BARCELOS — TELEF. 82889

#### Móveis Evangelista Cardoso

Mobílias completas e avulso, em todos os estilos.  
 COLCHOARIA E TAPEÇARIA  
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña  
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521  
 BARCELOS

#### ALTO-FALANTES Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Ocúlos-Art. fotográficos  
 Telefone: 82468 BARCELOS

#### GARAGEM MACHADO

Telef. 82466  
 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados  
 Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

#### Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
 PÓVOA DE VARZIM

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**  
 Telef. 82486 BARCELOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

#### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORTIDO  
 Tudo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás-comas, Divãs de ferro art. e Mobílias modernas  
 Tachos, Carpetas e Almofadas  
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS